

## ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28

-----Aos vinte e oito dias do mês de Janeiro do ano dois mil e oito, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, e dos senhores vereadores José João Jesus Ferreira, Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Mário Gomes Morgado, Rui Fernando Figueiredo Viola e Susana Paula Geraldês Trindade Manco. -----

-----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Esteve igualmente presente o senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo Arqt. Jorge Jerónimo. -----

-----Pelas 15:25 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor presidente da Câmara.-----

**0095. ACTA N.º 02/2008:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com as abstenções do senhor Presidente da Câmara e da senhora vereadora Susana Manco e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar a acta n.º 02/2008 respeitante à reunião de Câmara de 14.01.2008. -----

**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Pelas 15:30 horas foi a reunião interrompida a fim do executivo se deslocar à antiga pré-primária do Pó, ao Bom Vento e ao atelier do artista Thomas Shittek. Pelas 17:30 horas foi a reunião reatada. -----

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

**DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----

**0096. TORNEIO DE FUTEBOL JUVENIL DE CARNAVAL:** Fez entrega aos membros do executivo de convite do SCEB para o Torneio de Futebol Juvenil de Carnaval. -----

**0097. OTA:** No passado dia 15 de Janeiro a A.M.O., no âmbito do processo de minimizar os impactos resultantes da opção do aeroporto passar da Ota para terrenos dos concelhos de Benavente e Montijo, teve uma reunião em Arruda dos Vinhos preparatória da reunião que tiveram à tarde com o senhor Primeiro-ministro e onde para além dos municípios do Oeste, estiveram os municípios de Cartaxo, Azambuja, Santarém e Rio Maior. Nessa reunião houve o máximo de abertura da parte do governo. Logo na intervenção inicial o senhor Primeiro-ministro correspondeu ao que era a iniciativa da A.M.O.. Nessa reunião foi nomeado o senhor Ministro Mário Lino para coordenar uma equipa multidisciplinar que já se reuniu com a A.M.O. a 22 de Janeiro. Nessa reunião foram constituídos os seguintes grupos de trabalhos: 1. Acessibilidades e mobilidade (Azambuja, Torres Vedras, Lourinhã, Alenquer e Peniche; 2. Competitividade territorial (Rio Maior, Cartaxo, Óbidos, Bombarral, Lourinhã e Nazaré); 3. Coesão territorial (Santarém, Caldas da Rainha, Alcobaça e Sobral Monte Agraço); 4. Territórios objecto de medidas de excepção (Alenquer, Azambuja e Arruda dos Vinhos); 5. Governação (coordenado por Arruda dos Vinhos). Nesta 2.ª reunião houve uma grande abertura do governo, tendo o senhor Primeiro-Ministro garantido que o Oeste tinha que ser compensado pela decisão do governo quanto ao novo aeroporto. Os grupos de trabalho vão reunir todas as sextas-feiras na A.M.O. de forma a que no dia 14 de Fevereiro haja uma reunião geral onde vão ser apresentados os primeiros trabalhos. O objectivo é que durante o mês de Março seja assumido publicamente este plano de acção e a versão final do plano estratégico.-----

**ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28**

- 46 **0098. RUTE CORREIA:** A atribuição, por parte da Federação Portuguesa de Lutas Amado-  
47 ras, da Distinção de Atleta do Ano, no escalão de Cadetes, à atleta Rute Correia, do  
48 Clube Recreativo Delgadense, é mais um motivo de orgulho para o nosso Concelho.  
49 Considero por isso que a Câmara Municipal do Bombarral se deve congratular publi-  
50 camente com o feito conseguido por esta jovem atleta Bombarralense, que mais uma  
51 vez elevou o nome do nosso concelho aos mais altos patamares das lutas amadoras.  
52 Gostaria, por outro lado, de felicitar o próprio Clube Recreativo Delgadense pelo traba-  
53 lho que tem desenvolvido, trabalho esse que além da obtenção de excelentes resulta-  
54 dos desportivos, tem permitido que os jovens da Delgada possam estar ocupados a  
55 praticar desporto. -----
- 56 **0099. LIMPEZA DO ESTÁDIO MUNICIPAL:** Fez entrega ao senhor vereador Fialho Marceli-  
57 no das cópias solicitadas de documentos do processo de adjudicação da limpeza do  
58 Estádio Municipal. -----
- 59 **DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO:** -----
- 60 **0100. WEST EUROPE ORCHESTRA:** Salientou a magnífica actuação da West Europe  
61 Orchestra em Alcobaça, no acompanhamento de três tenores numa homenagem a  
62 Pavaroti. A West Europe Orchestra, composta por músicos do Circulo de Cultura  
63 Musical Bombarralense dirigidos por Élio Leal, dignificou o Bombarral. Considerou que  
64 ficaria muito bem a actuação desta orquestra no Teatro Eduardo Brazão. Pediu ao  
65 senhor Presidente da Câmara que se empenhe na resolução do nosso teatro que é,  
66 interiormente, a sala mais bonita que conhece. O senhor vereador da cultura deve  
67 estar atento à actividades desta orquestra de jovens músicos bombarralenses, pois  
68 merecem o nosso apoio. -----
- 69 -----O senhor vice-Presidente da Câmara respondeu que a Câmara Municipal tem  
70 estado atenta a esta orquestra, lembrando que o Festival de Musica foi duas vezes  
71 adiado para se tentar conciliar as datas para que a West Europe Orchestra pudesse  
72 actuar no âmbito do mesmo. Tal não foi possível pelo que ficou adiado para uma pró-  
73 xima ocasião. -----
- 74 **0101. CONTENTORES DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS:** Têm sido operadas mudanças na  
75 respectiva localização, um pouco por todo o concelho, sob o pretexto de falta de espa-  
76 ço para o carro fazer as manobras necessárias, o que tem sido difícil de aceitar pelos  
77 munícipes. Estas mudanças não têm levado em conta a elevada idade da nossa popu-  
78 lação. Por exemplo, em São Mamede, colocaram um contentor do lado poente da via  
79 férrea, colocando em perigo a segurança das pessoas que têm de atravessar a linha  
80 para ir ao contentor. -----
- 81 **0102. PÓLO II:** Tem sido do conhecimento geral que foi efectuada a venda de um conjunto  
82 de lotes para instalação de uma grande superfície. Também sabem que é intenção da  
83 Câmara vender os restantes lotes. Questionou quando e como está o executivo a pen-  
84 sar fazer a divulgação dessa intenção. -----
- 85 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que até final do 1.º trimestre pensa  
86 trazer a reunião de Câmara o regulamento para venda dos lotes. Só foi vendido um  
87 lote para a grande superfície, tendo sido anulados um conjunto de lotes pela alteração  
88 feita ao loteamento. -----
- 89 **DA SENHORA VEREADORA SUSANA MANCO:** -----
- 90 **0103. ÁRVORES:** “Em algumas zonas da vila, existem árvores que, provavelmente devido

**ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28**

ao porte, idade e falta de manutenção, estão a colocar em perigo a segurança dos munícipes e de automobilistas. Como já referi, alguns destes casos perigosos localizam-se: Quinta do Sanguinhal (na estrada a caminho de Famões / Portela); mata Municipal (rua do mercado municipal); no Cintrão, junto à Adega Cooperativa. Estas são algumas das situações identificáveis, podendo até existir outras no concelho. Volto a recomendar à Câmara que accione os mecanismos de protecção civil municipal o mais rapidamente possível antes que ocorra qualquer acidente com munícipes.” -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que no caso da Quinta do Sanguinhal foi oficiado o proprietário, esperando que o mesmo esteja sensibilizado para o perigo que a situação representa. -----

**0104. TERRENO CENTRO SAÚDE:** “É notório que o terreno localizado em frente ao Centro de Saúde continua no mesmo estado de “lixreira a céu aberto”, apesar do senhor Presidente já ter dito que iria notificar o proprietário. Volto a referir que esta é uma realidade que em nada dignifica o concelho, dando uma imagem de desleixo, principalmente num local que deveria primar pela limpeza e higiene públicas. Este desinteresse espelha a pouca vontade que a Câmara tem em manter a conservação e limpeza da vila e do concelho. Volto a recomendar ao senhor Presidente que tome medidas urgentes e eficazes e que seja rigoroso no exercício das suas funções.” -----

**0105. PARAGEM DE AUTOCARRO:** “No passado recente, a Rodoviária do Tejo efectuava rotas que incluíam paragens junto à Escola Secundária e no Centro de Saúde. Actualmente as paragens no Centro de Saúde terminaram há algum tempo, sendo que os munícipes têm que se deslocar a pé, das escolas até ao Centro de Saúde. Julgo que é do entendimento de todos que esta situação dificulta a vida aos munícipes, em particular aos mais idosos com dificuldade de mobilidade. Assim, recomendo que a Câmara Municipal solicite uma reunião com carácter de urgência à Rodoviária, a fim de solicitar que, no período da manhã, algumas rotas façam a paragem junto ao Centro de Saúde.” -----

**0106. PRAÇA DA REPÚBLICA:** “Desde que foi inaugurada a Praça da República requalificada, é de argumento comum que houve falhas relevantes nesta obra. Nomeadamente. As casas de banho públicas e locais de sombra, equipamentos que fazem bastante diferença aos utilizadores daquele espaço, principalmente quando se aproxima uma época mais propícia à utilização dos espaços ao ar livre. Que medidas a Câmara Municipal já tomou para resolver estas falhas? Como está a Câmara Municipal a resolver a questão de condições de trabalho para o funcionário da Câmara Municipal destacado para a manutenção deste espaço, uma vez que durante este Inverno esteve ao sol e à chuva?” -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que o projecto das casas de banho está concluído, estando-se em condições de lançar o procedimento e avançou-se na escolha de um abrigo para o funcionário.-----

-----A senhora vereador Susana Manco questionou ainda sobre as casas de banho públicas destinadas às pessoas com deficiência e de mobilidade reduzida.-----

**0107. HABITAÇÃO DE QUALIDADE:** “Considerando que as directrizes económico-estratégicas para o Oeste assentam no turismo, estando já definidos investimentos a curto e médio prazo; e neste contexto, considerando que o concelho do Bombarral não se potenciou neste cenário de investimento no seu devido tempo e, não havendo pers-

**ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28**

pectivas de vir a tornar-se um concelho receptor de grandes investimentos turísticos. Considerando que o Bombarral está “encravado” entre outros concelhos fortemente potenciadores de indústria e serviços. E considerando que, a curto prazo, o Bombarral não será capaz de se afirmar nesta área como um concelho cativante, pois apresenta escassas alternativas e com custos elevados para a implementação de estruturas empresariais. Considerando que ao longo de mais de uma década a A8, às portas do Bombarral, tem gerado um défice de empresas e emprego, sem que até ao momento tenham sido apresentadas soluções para inversão destes factos. Resta ao concelho do Bombarral a solução via “habitação de qualidade”. Ou seja, o concelho do Bombarral, mantendo a sua identidade rural, deve desenvolver uma estratégia prioritária que valorize a sua paisagem natural com a qualidade de equipamentos urbanos e de construção para habitação. Pretende esta estratégia resolver alguns factos alarmantes do Bombarral, como são o envelhecimento da população e o envelhecimento e degradação do parque urbano do centro da vila. Assim: recomendo à Câmara Municipal que faça um convite a um conjunto relevante de construtores civis, técnicos de ordenamento e urbanismo, representantes da Comissão Municipal de Urbanismo e vereação da Câmara Municipal, tendo em vista a elaboração de um acarta de princípios para o ordenamento e a construção sustentável no Bombarral. O objectivo é encontrar soluções de qualidade, com recurso aos equipamentos urbanos e à construção civil, promovendo a qualidade de vida como um mote gerador de população activa para o Bombarral. Na prática seria a concretização de um slogan como “O Bombarral um dos melhores concelhos para morar”. Numa perspectiva de sustentabilidade, este nunca poderia ser um objectivo único da autarquia, pois será sempre necessário, em paralelo a Câmara Municipal estimular condições geradoras de emprego.” -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que esta é uma das grandes prioridades no desenvolvimento turístico do Oeste. O PROT prevê 90 mil camas para o Oeste, estando todo centrado na localização do aeroporto na Ota. Agora é necessário reformular o PROT para ser adequado à nova realidade. Na revisão do PDM e no plano de urbanização devem estar muito atentos a esta situação. O turismo que se aponta para o Oeste é um turismo residencial. -----

**0108. RUA DO COMÉRCIO:** Recomendou ao senhor Presidente da Câmara que proceda com bastante urgência a um debate público sobre a Rua do Comércio. Estão a gastar dinheiro em requalificação mas a Praça do Município vai perder gente e não se deve gastar dinheiro dos munícipes para não haver funcionalidade. Devia haver um complemento com a Rua do Comércio, o Largo Comendador João Ferreira dos Santos e a Praça da República. Convida o executivo a ir um dia qualquer à Rua do Comércio e constatar o que é hoje aquela rua. Deve partir desta Câmara Municipal a vontade de resolver o problema e estar aberta a sugestões. É urgente este debate que deve ser amplo. -----

-----A senhora vereadora Susana Manco questionou se o senhor Presidente da Câmara iria atender as duas recomendações apresentadas. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que as recomendações irão ficar em acta. -----

**DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO:** -----

**0109. EMPRESA AUGUSTO MATEUS:** Na sequência das informações do senhor Presiden-

**ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28**

te da Câmara sobre as reuniões havidas com a A.M.O. pelo facto do futuro aeroporto ter fugido da Ota, pergunta qual a posição do senhor Presidente da Câmara e da A.M.O. sobre o trabalho que tem sido realizado pela empresa Augusto Mateus na elaboração do Plano Estratégico. Tem-se visto o prof. Augusto Mateus defender a localização do aeroporto em Alcochete, o que colide com o trabalho que está a ser feito para o Oeste que define o aeroporto na Ota. Não vê qualquer problema se a A.M.O. entender revogar o contrato existente com a empresa Augusto Mateus. Foi feito trabalho para um determinado fim e de repente vive-se o contrário. Todas as Câmaras Municipais estão a pagar um estudo que tinha determinada direcção mas que agora é outra. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que todo o Plano Estratégico do Oeste não decorre objectivamente da questão da Ota. O prof. Augusto Mateus nunca escondeu que não via com bons olhos a localização do aeroporto na Ota. O próprio prof. Augusto Mateus está a participar em conjunto com os municípios do Oeste neste processo de negociação. -----

**0110. FEIRA DE SÃO BRÁS:** Realiza-se no próximo domingo 3 de Fevereiro a Feira de São Brás. Teve conhecimento por casualidade que vai haver animação nessa feira e parece que integrado nas comemorações dos 200 anos da Batalha da Roliça. Mais uma vez esta Câmara Municipal é preterida no sentido de lhe ser dada informação em relação ao que efectivamente vai ser feito. Mais uma vez, com esta atitude, parece que as comemorações dos 200 anos da Batalha da Roliça são feitas por um clube de amigos. Gostava que fosse um clube de bombarralenses, mas não está a ser porque provavelmente o senhor Presidente da Câmara e quem coordena as comemorações não está interessado em que os outros saibam o que se vai fazer. A animação deve ser secreta porque hoje é segunda-feira e num concelho onde se quisesse fazer animação a sério as pessoas já deviam ter sido informadas. Que saiba nenhuma informação está nas ruas e já só faltam 4 ou 5 dias. -----

-----O senhor Presidente da Câmara assumiu o lapso em termos de informação. Informou que está a ser organizada uma recriação da feira de São Brás, envolvendo um conjunto de associações do concelho. -----

**0111. ESTÁDIO MUNICIPAL – BANCADA PARA A IMPRENSA:** Foi aprovado em Câmara Municipal sob proposta dos vereadores do PS e apoiado por todos os presentes, um apoio para os jornalistas no estádio municipal. De vicissitude em vicissitude esse apoio nunca foi construído. No último jogo que ali decorreu ainda não havia esse apoio. Ou o senhor Presidente da Câmara já não tem mão nas ordens que dá, o que é muito grave, ou o senhor Presidente da Câmara não deu ordens, o que é muito grave. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que está já feito o projecto de implantação do espaço dos jornalistas no estádio municipal. É uma proposta que terá de ser trazida a uma próxima reunião de Câmara. -----

**0112. CONTENTORES:** Foram colocados contentores enterrados no Largo de São Mamede, que terão que ser recolhidos por viaturas alteradas para o efeito. Não se pronuncia sobre aquele tipo de contentores, mas já que se colocou aquele modelo de contentores, pergunta porque não se colocam contentores idênticos no Largo 25 de Abril para se retirar a panóplia de contentores ali existentes. -----

-----O senhor Presidente da Câmara informou que neste momento está em estudo

**ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28**

- 226 a implantação de contentores semelhantes no Largo 25 de Abril.-----
- 227 **0113. COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL:** Estava na altura de ao menos ao fim do 2.º
- 228 ano de mandato se trazer a reunião de Câmara o programa das comemorações do 25
- 229 de Abril para o poderem discutir. Tem ouvido muita coisa sobre o que vão ser as
- 230 comemorações do 25 de Abril. Seria bom trazer muito brevemente esse programa,
- 231 porque era altura da Câmara e dos vereadores aprovarem as várias comemorações
- 232 existentes no concelho. Também é importante que a Câmara Municipal aprove as
- 233 comemorações do aniversário do concelho e que não sejam o senhor Presidente da
- 234 Câmara e pessoas externas à Câmara Municipal a decidir. -----
- 235 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que o senhor vereador Fialho Mar-
- 236 celino sabe mais do que ele. Desde há vários anos que tem sido tradição ser a Junta
- 237 de Freguesia do Bombarral a organizar o programa destas comemorações, ao qual a
- 238 Câmara Municipal se associa. -----
- 239 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS: -----**
- 240 **0114. AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE:** Renovou o pedido de cópia de um ofí-
- 241 cio da Administração Regional de Saúde sobre os agrupamentos de centros de saúde.
- 242 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que não houve nenhuma carta da
- 243 ARS sobre os agrupamentos de centros de saúde. O que houve foi um email com a
- 244 informação sobre o que vai acontecer. O Bombarral vai ficar incluído num agrupamen-
- 245 to que abrange Caldas da Rainha, Óbidos, Alcobaça, Nazaré e Peniche, ficando a
- 246 sede de coordenação deste agrupamento em Caldas da Rainha, por questões de cen-
- 247 tralidade. Não foi lançado o desafio de respondermos, mas apenas de apresentação
- 248 de sugestões.-----
- 249 **0115. SUBSIDIO DE REINTEGRAÇÃO:** Pediu cópia do parecer sobre o pagamento do sub-
- 250 sídio de reintegração ao ex-Presidente da Câmara. -----
- 251 **0116. COMISSÃO DE TRÂNSITO:** Continua a aguardar a marcação da reunião da comissão
- 252 de trânsito com os vereadores e os comerciantes do Largo 25 de Abril e da Rua D.
- 253 Afonso Henriques. Continua diariamente a constatar os atropelos à sinalização exis-
- 254 tente, para além do que a Rua do Comércio se tem transformado numa artéria com
- 255 acesso a veículos a toda a hora.-----
- 256 **0117. WEST EUROPE ORCHESTRA:** Subscreveu os elogios e os comentários feitos pelo
- 257 senhor vereador Mário Morgado, assim como os considerandos sobre o Teatro Eduar-
- 258 do Brazão.-----
- 259 **0118. THOMAS SCHITTECK:** Tiveram hoje todos a oportunidade de ter uma ideia aproxi-
- 260 mada da escultura que este artista se propõe oferecer à Câmara Municipal e através
- 261 de uma simulação em computador, de ver uma projecção da eventual colocação da
- 262 mesma na Praça do Município. Independentemente da atracção que as obras artísti-
- 263 cas nos causam, certa é a qualidade do artista e das obras que vem desenvolvendo,
- 264 tendo vindo a fazer progressos assinaláveis. A oferta desta obra não é de deitar fora.
- 265 Quanto à questão da localização, é evidente que foi idealizada para determinado local
- 266 e isso pode não ser compatível com as intenções da Câmara Municipal ou com o
- 267 arquitecto que projectou as obras de remodelação da Praça do Município. A ideia do
- 268 arquitecto sobre a compatibilização entre a Praça do Município e a escultura deve ser
- 269 respeitada. Contudo, em face do interesse artístico de que a obra se reveste, a Câma-
- 270 ra Municipal deve encarar de forma séria a possibilidade de colocar a obra em local

**ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28**

- 271 digno e merecedor de divulgação mais ampla. Apesar de respeitar a opinião do projec-  
272 tista, deve o mesmo em conjunto com o Chefe da Divisão de Obras Particulares, Pla-  
273 neamento e Urbanismo e o artista Thomas Schitteck, procurar chegar a um consenso  
274 para a localização da obra.-----  
275 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que foi consensual que vão sentar  
276 o artista com o autor do projecto do Largo do Município para tentarem chegar a um  
277 consenso quanto á localização da escultura. -----
- 278 **0119. OTA:** É importante que o Bombarral acompanhe estas negociações e que tenha ficado  
279 incluído no grupo de trabalho em que ficou e que é o que mais se adequa aos interes-  
280 ses do Bombarral, mas deve ser feita pressão para haver uma calendarização exausti-  
281 va dos compromissos que caberão ao governo e à Associação de Municípios do Oes-  
282 te, pois só dessa forma se pode dar credibilidade e fiscalizar o que vier a ser acorda-  
283 do. Deve haver um plano rigoroso e uma calendarização exaustiva para o início das  
284 eventuais obras e empreendimentos, seu desenvolvimento e fim.-----  
285 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que a calendarização de compro-  
286 missos é uma questão de princípio e daí o acelerar das reuniões para que em Março  
287 possam tornar público com uma calendarização que se pretende rigorosa. -----
- 288 **0120. FUTURA LOCALIZAÇÃO DO HOSPITAL OESTE NORTE:** Dois concelhos têm cha-  
289 mado a si a localização deste hospital. Parece-lhe ser mais benéfico para o Bombarral  
290 que este equipamento se venha a localizar no concelho de Caldas da Rainha. Mas  
291 entre a opção do Hospital se localizar a norte de Caldas da Rainha ou a Sul de Alco-  
292 baça, torna na prática as coisas pouco diferentes. Nesta luta da localização do hospital  
293 Oeste norte, devia a Câmara Municipal de Bombarral dar um sinal claro ao Presidente  
294 da Câmara Municipal de Caldas da Rainha de que estava disposta a apoiar a luta se a  
295 localização se fizesse a Sul da cidade ou do concelho de Caldas da Rainha, nomea-  
296 damente numa zona hoje ocupada pela Escola de Sargentos do Exército ou nas ofici-  
297 nas da Câmara Municipal de Caldas da Rainha. Nessa zona é evidente que poderia  
298 merecer da parte do concelho do Bombarral uma pressão para que se concretizasse.  
299 Nas actuais circunstâncias torna-se difícil reivindicar que a localização seja no conce-  
300 lho do Bombarral. -----
- 301 **0121. QUADRO DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL:** Continuam a existir problemas  
302 com pessoal que não pode ascender nas carreiras porque o quadro está fechado.  
303 Temos trabalhadores a desempenhar funções sem estarem na categoria que efecti-  
304 vamente corresponde a essas funções. É uma situação que já se arrasta há longo  
305 tempo. Questiona para quando surgirá uma proposta de alteração à estrutura orgânica  
306 da Câmara Municipal. -----  
307 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que decorre do processo de  
308 modernização administrativa passar-se numa fase seguinte ao estudo de uma propos-  
309 ta de readequação da estrutura orgânica e do quadro de pessoal. -----
- 310 **ORDEM DO DIA**
- 311 **0122. OBRAS PARTICULARES:**-----
- 312 **0122.01 CONSTRUÇÃO DE TELHEIRO DE APOIO Á ACTIVIDADE INDUSTRIAL - PEDIDO**  
313 **DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 118/07/01, iniciado a requerimento  
314 apresentado pelo senhor José Joaquim Rebelo de Andrade, datado de 2007.12.20, a  
315 solicitar licença de construção de telheiro de apoio à actividade industrial sito na estra-

## ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28

- da nacional 8, Cintrão, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 03 meses.-----
- 316  
317  
318  
319 **0122.02 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Apreciado o processo n.º 21/07/02, iniciado a requerimento  
320 apresentado pela senhora D. Silvina de Jesus Silva Serpa, datado de 2007.11.19, foi  
321 deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de mo-  
322 radia e armazém sítos nos Casais dos Crutos, freguesia de Carvalhal, condicionado ao  
323 respeito pela delimitação das classes de espaço assinaladas por estes serviços, na  
324 planta 1/2000 e 1/1000, não podendo ocorrer qualquer intervenção de alteração e uso  
325 do solo, em espaço delimitado como sendo REN – Reserva Ecológica Nacional; e a  
326 implantação deve ser alvo de cuidado arranjo urbanístico que dignifique e valorize a  
327 construção e o meio ambiente, e minore o impacte das construções a erigir.-----
- 328 **0122.03 CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR E COMÉRCIO -**  
329 **PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 108/07/01, iniciado a  
330 requerimento apresentado pela firma MAXCAMP – Gestão Imobiliária, Lda, datado de  
331 2007.12.19, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para  
332 construção de edifício de habitação multifamiliar e comércio sítio na Rua Luís de  
333 Camões, vila e freguesia de Bombarral, condicionado em sede de especialidades à  
334 apresentação de nova georeferenciação em suporte digital e peças desenhadas que  
335 representem os muros de estrema apenas com 1,50 m, de modo a diminuir o impacte  
336 visual. Mais foi deliberado a compensação ao município do valor de € 6.000, pelos seis  
337 lugares de estacionamento não criados.-----
- 338 **0122.04 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PROJECTO DE ARQUITECTURA:**  
339 Apreciado o processo n.º 160/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor  
340 João de Jesus Martins, datado de 2007.12.28, foi deliberado por unanimidade aprovar  
341 o projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar sita no Casal Ciga-  
342 no, freguesia de Carvalhal, condicionado à apresentação em sede de especialidades,  
343 dos seguintes elementos: 1. projecto de arranjos exteriores que minimize o impacto  
344 visual do alçado tardoz no quadrante sudeste / nordeste; 2. licenciamento da fossa  
345 séptica na CCDRLVT, por inexistência de colector de esgotos residuais no local; 3.  
346 nova memória descritiva onde seja demonstrada a adequabilidade da construção ao  
347 artigo 58.º do RPDM e demonstrado o número de lugares de estacionamento; 4. escla-  
348 recimentos sobre a construção de muros no acesso automóvel, sem representação  
349 integral; 5. planta de implantação com todos os elementos constantes na alínea a) no  
350 n.º 3 do artigo 11.º da Portaria n.º 1110/2001, 19.09; 6. rectificação em M.D. da legis-  
351 lação que enquadra os projectos das especialidades.-----
- 352 **0122.05 CONSTRUIR ANEXOS – TELHEIRO - PROJECTO DE ARQUITECTURA E ESPE-**  
353 **CIALIDADES:** Apreciado o processo n.º 153/07/01, iniciado a requerimento apresen-  
354 tado pela senhora D. Maria Isabel Ferreira Fonseca, datado de 2007.12.18, foi delibe-  
355 rado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e deferir a licença pelo perío-  
356 do de 04 meses para construção de anexos – telheiro, sítio na Rua do Moinho, lugar do  
357 Sobral do Parelhão, freguesia de Carvalhal.-----
- 358 **0122.06 ALTERAÇÃO DE USO PARA INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE SERVI-**  
359 **ÇOS – LAVANDARIA - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º  
360 5/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Suave e Delicado, Lda, data-



## ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28

do de 2007.12.05, a solicitar licença para alteração de uso para instalação de estabelecimento de serviços – lavandaria sito na Av. Dr. Joaquim Albuquerque, 47, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 01 mês.-----

**0122.07 PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Presente o processo n.º 10/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Joaquim José V. Ribeiro Pimentel Travares, com o projecto de arquitectura, Estrada do Vale Grou, lugar da Delgada, freguesia de Roliça, foi o mesmo retirado da ordem do dia. -----

**0122.08 LICENÇA ESPECIAL PARA CONCLUSÃO DA OBRA AO ABRIGO DO ART.º 88.º DO DECRETO-LEI N.º 555/99, DE 16.12 ALTERADO E REPUBLICADO PELO DECRETO-LEI N.º 177/01 DE 04.06:** Apreciado o processo n.º 120/89/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Gonçalo Nuno R. P. Santos, datado de 2007.12.21, foi deliberado por unanimidade reconhecer o interesse na conclusão da obra sita na Rua Fonte do Além, freguesia do Carvalhal, concedendo ao abrigo do artigo 88.º do Decreto-lei 555/99, alterado e republicado pelo decreto-lei n.º 177/01, a licença especial para obras inacabadas pelo prazo de 12 meses. -----

**0122.09 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM AGRÍCOLA (LEGALIZAÇÃO) - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 121/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor António Pereira Honorato, datado de 2008.01.09, a solicitar licença de construção de moradia unifamiliar e construção de armazém agrícola sitos na Rua da Matinha, lugar dos Baraçais, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 12 meses. -----

**0122.10 ALTERAÇÃO DE FARMÁCIA – PROJECTO DE ARQUITECTURA E PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 98/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Ricardo Manuel Silva Fernandes, datado de 2007.12.28, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e deferir pelo período de 03 meses a licença de alteração de farmácia sita na Rua do Comércio, vila e freguesia de Bombarral.-----

**0122.11 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MURO DE VEDAÇÃO - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 58/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Odete Alves Simão, datado de 2007.12.12, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e muro de vedação sita no Casal Centeeiro, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 12 meses. -----

**0122.12 OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO - PROJECTO DE ARQUITECTURA - DESENHO URBANO:** Apreciado o processo n.º 06/07/03, iniciado a requerimento apresentado pela firma Carvalho Correia & Filhos, datado de 2007.12.21, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para operação de loteamento sita no Casal das Roseiras, freguesia de Roliça, condicionado ao cumprimento à compensação em numerário pela área de 85,45 m<sup>2</sup> não cedida para equipamentos de utilização colectiva e pela área de 68,70 m<sup>2</sup> não cedida para espaços verdes e ou utilização colectiva; á execução de redes de infra-estruturas de telecomunicações, electricidade e gás devi-

## ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28

- 406 damente encerradas. Mais foi deliberado que deverão ser propostos os locais, formas  
407 de colocação e modelos das placas toponímicas para novos arruamentos, podendo  
408 ser imposta a aplicação de modelos definidos pela autarquia. Deverá ainda requerer à  
409 Câmara Municipal a atribuição dos nomes a atribuir aos novos arruamentos, que deve-  
410 rão ser colocados em placas indicativas com a execução das infra-estruturas. -----
- 411 **0122.13 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MUROS DE VEDAÇÃO - PEDIDO**  
412 **DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 122/07/01, iniciado a requerimento  
413 apresentado pela senhora D. Maria João Antunes Cordeiro, datado de 2008.01.04, a  
414 solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e muros de vedação sitos na  
415 Rua da Estacada, lugar da Delgada, freguesia de Roliça, e verificando-se que foram  
416 presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade  
417 deferir o licenciamento pelo período de 12 meses.-----
- 418 **0122.14 COLOCAÇÃO DE DISTICO DE ESTACIONAMENTO PROÍBIDO:** Apreciado o pro-  
419 cesso n.º 1459/07/08, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Fernando  
420 Moreira da Silva, datado de 2007.12.11, foi deliberado por unanimidade reconhecer a  
421 necessidade de acesso de viaturas à garagem sita na Estrada Nacional 8, 41, lugar de  
422 São Mamede, e proibir o estacionamento em frente da mesma, mediante a afixação do  
423 dístico de estacionamento proibido.-----
- 424 **0122.15 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - REAPRECIAÇÃO DO PROJECTO**  
425 **DE ARQUITECTURA DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA**  
426 **– PROJECTOS DE ESPECIALIDADES:** Apreciado o processo n.º 35/03/01, iniciado a  
427 requerimento apresentado pelo senhor Pedro Cassiano de Azevedo C. Neves, datado  
428 de 2007.12.19, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e  
429 deferir o licenciamento das alterações efectuadas no decurso da obra de construção  
430 de moradia unifamiliar sita no Rossio do Carvalhal, freguesia de Carvalhal. -----
- 431 **0122.16 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram  
432 aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.-----
- 433 **0123. REALIZAÇÃO DE REUNIÕES DE CÂMARA NO ANO 2008:** Foi presente a seguinte  
434 proposta do senhor Presidente da Câmara com as datas de realização das reuniões  
435 de Câmara no ano de 2008: “Numa sociedade em que o tempo é um factor preponde-  
436 rante no tratamento da informação, dos resultados a obter, das actividades a prosse-  
437 guir, assim como na produtividade de uma qualquer entidade organizacional, cumpre  
438 otimizar os lapsos temporais considerados improdutivos, procurando o seu planea-  
439 mento eficiente e eficaz, no intuito de alcançar os objectivos que se tem em vista. O  
440 município de Bombarral, designadamente no que respeita às políticas prosseguidas,  
441 visa implementar uma eficiente gestão do tempo com repercussões positivas em ter-  
442 mos de produtividade. Assim e considerando que: Urge melhorar a gestão e a econo-  
443 mia dos tempos no âmbito das reuniões de trabalho da Câmara Municipal, nomeada-  
444 mente no que concerne ao período de antes da ordem do dia; há necessidade de se  
445 proceder a um uso mais criterioso e eficiente dos tempos de trabalho; os pontos incluí-  
446 dos na ordem de trabalho das reuniões da Câmara Municipal no último ano têm-se  
447 revelado escassos para sustentar a manutenção de três reuniões mensais; a legisla-  
448 ção vigente apenas obriga à realização de uma reunião pública, em conformidade com  
449 o estipulado no n.º 2 do artigo 84.º da Lei n.º 169799, de 18 de Setembro, na redacção  
450 que lhe foi atribuída pela Lei n.º 5-A/20002, de 11 de Janeiro, em diversas situações,

## ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28

em particular aquando da aprovação do regulamento das reuniões do executivo, foi abordada a possibilidade destas decorrerem quinzenalmente; a Lei supra mencionada atribui ao Presidente da Câmara a competência para convocar reuniões extraordinárias, em consonância com a alínea o) do n.º 1 do artigo 68.º, em conjugação com o n.º 1 do artigo 63.º; um terço dos membros do executivo, pelo menos, pode requerer uma reunião extraordinária, sem que, neste caso, exista possibilidade de recusar a convocatória, como determina o n.º 1 do artigo 63.º da mesma lei; A reunião extraordinária tem necessariamente de ser marcada com dois dias úteis de antecedência; Foi colocado à disposição dos senhores vereadores um espaço físico, com o objectivo de lhes proporcionar as condições adequadas para poderem tratar todo e qualquer assunto relacionado com a função em que foram investidos. Proponho que a Câmara Municipal em reunião do dia 28 de Janeiro de 2008, aprecie e delibere no sentido de reconhecer a conveniência da realização quinzenal das reuniões do executivo, conforme o mapa em anexo.” -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Gabriel Martins disse que desde logo concorda com a frase “urge melhorar a gestão e a economia dos tempos no âmbito das reuniões de trabalho da Câmara Municipal, nomeadamente no que concerne ao período de antes da ordem do dia”, considerando que essa responsabilidade cabe por inteiro ao senhor Presidente da Câmara. Não obstante hoje se terem deslocado para fora dos Paços do Município, o que é habitual, o que é certo é que esta reunião tem decorrido de forma inteiramente coloquial, o que é uma forma nada produtiva de conduzir uma reunião. Para além de controlar os tempos e de cortar a palavra aos vereadores quando excedem o seu tempo de intervenção, aquilo que compete a um presidente é impor ritmo e eficácia às reuniões, e isso poucas vezes se tem verificado. Ao contrário do que é dito na proposta, o que tem sucedido consecutivamente é passar os pontos de uma reunião para outra e saírem quase sempre depois da hora regulamentar, quando não saem às 22, 23 e 24 horas, e isso acontece de forma sistemática. Não sabe onde estava a cabeça de quem escreveu que “os pontos incluídos na ordem de trabalho das reuniões da Câmara Municipal no último ano têm-se revelado escassos para sustentar a manutenção de três reuniões mensais”. Estão em total desacordo com este considerando. Quando se diz que “em diversas situações, em particular aquando da aprovação do regulamento das reuniões do executivo, foi abordada a possibilidade destas decorrerem quinzenalmente” lembrou que já nessa altura o senhor Presidente da Câmara vinha com uma proposta idêntica a esta, dizendo que era o que o PS tinha dito. O que o PS disse em relação às reuniões é que fossem quinzenais, mas nunca de forma a haver mais de 15 dias sem reunião. É evidente que isto é difícil de explicar em campanha eleitoral, ainda para mais quando era hábito reunir a Câmara semanalmente. Foi por uma proposta elaborada por todos que chegaram ao sistema actual. O PS entende que por uma necessidade de redução de custos se reduza o número de reuniões. Por isso o modelo encontrado da Câmara reunir de 15 em 15 dias, foi que, quando houvesse um intervalo superior a 15 dias fazer coincidir essa reunião com a semana a seguir à reunião pública. Ainda assim por diversas vezes houve necessidade de reuniões extraordinárias. Ainda há pouco um dos responsáveis técnicos da Câmara disse “só volta a haver reunião daqui a 15 dias e até lá ficam os projectos por aprovar”. O modelo existente assegura a redução de custos e

## ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28

496 garante que os vereadores vão tendo contacto com os assuntos da autarquia. Contac-  
497 to esse que fica limitado se houver reuniões de Câmara com intervalos de 3 semanas.  
498 -----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Mário Morgado disse que ao ler os consi-  
499 derandos da proposta, teve como resposta espontânea o sentimento de “cumpra-se o  
500 regimento”. Não se pode chegar a estes considerandos se nunca se fez o exercício de  
501 tentar fazer cumprir o regimento. Em todas as reuniões tem registado o tempo e no  
502 mínimo todas levam mais de 5 horas. O primeiro exercício a fazer é cumprir o regi-  
503 mento para ver que conclusões tiram e crê que vão concluir que têm de trabalhar com  
504 mais eficiência para com o actual regimento cumprirem com os pontos agendados.  
505 Transforma esta proposta em duas frases: sim às reuniões de 15 em 15 dias, excluindo  
506 as reuniões públicas e exceptuando também os meses de Fevereiro, por ser mais  
507 curto, e de Dezembro dado o calendário específico dos feriados e da quadra que se  
508 vive nesse mês. -----  
509 -----INTERVENÇÃO: O senhor Presidente da Câmara disse que esta proposta  
510 acontece porque se constata que a dificuldade no controlos dos tempos porque nin-  
511 guém prescinde dos sus tempos de intervenção. O senhor vereador Mário Morgado  
512 tem razão quando diz que o regimento não tem sido cumprido, mas ninguém prescin-  
513 de de intervir e é difícil cortar a palavra. Se tivermos capacidade de reduzir e sintetizar  
514 as intervenções, contribuiremos para as reuniões serem mais céleres e produtivas e é  
515 o período antes da ordem do dia que tem levado a esta situação. Esta proposta con-  
516 substancia o que se passa nos concelhos à nossa volta. Perante as intervenções já viu  
517 que a proposta não vai ser aceite pelo executivo. Pede que a contenção nas próximas  
518 reuniões seja dentro do que o regimento diz. -----  
519 -----Foi deliberado por maioria reprovando a proposta em epígrafe com os votos favo-  
520 ráveis do senhor Presidente da Câmara, do senhor vice-presidente da Câmara e do  
521 senhor vereador José João Ferreira e os votos de reprovação dos senhores vereado-  
522 res Gabriel Martins, Fialho Marcelino, Bruno Santos e Mário Morgado. -----  
523 -----DECLARAÇÃO DE VOTO: O senhor Presidente da Câmara disse que perante  
524 a recusa da proposta apresentada, pede aos vereadores que daqui para o futuro haja  
525 mais contenção nos tempos de intervenções para que o regimento seja respeitado e o  
526 Presidente da Câmara não tenha de estar a cortar a palavra a quem quer que seja.  
527 Podem ser feitas intervenções curtas e incisivas. -----  
528 **0124. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA NO PRESIDENTE DA CÂMARA:**  
529 Presente proposta do senhor Presidente da Câmara com vista a serem delegadas  
530 competências no âmbito dos processos de obras particulares, foi a mesma retirada da  
531 ordem do dia. -----  
532 **0125. REMODELAÇÃO E ARRANJOS EXTERIORES DA PRAÇA DO MUNICIPIO – TRA-**  
533 **BALHOS A MAIS:** Apreciada a informação n.º 218/DT/07 votaram a favor da aprova-  
534 ção do fornecimento e colocação de grelha na fonte visitável, como trabalhos a mais  
535 no valor de € 10.222,73, o senhor Presidente da Câmara, o senhor vice-Presidente da  
536 Câmara e o senhor vereador José João Ferreira, absteve-se o senhor vereador Mário  
537 Morgado e votaram contra os senhores vereadores Gabriel Martins, Fialho Marcelino e  
538 Susana Manco. O senhor Presidente da Câmara usou o voto de qualidade para apro-  
539 var a realização dos trabalhos a mais supra mencionados. -----  
540 ----- INTERVENÇÃO: O senhor Presidente da Câmara pediu a reapreciação da

**ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28**

decisão sobre estes trabalhos a mais, porque a não colocação da grelha põe em causa a segurança do espaço. Reconhece a existência de um erro no projecto e o próprio empreiteiro se agarrou a isso para exigir trabalhos a mais. -----

----- INTERVENÇÃO: O senhor vereador Fialho Marcelino disse que as fotocópias entregues não vêm completas porque devia vir um documento a dizer que esta mesma proposta tinha sido reprovada em reunião de Câmara. Se não estiver está-se a branquear o processo. O senhor Presidente da Câmara pediu para reapreciarem a decisão, mas da sua parte a reapreciação é exactamente a mesma da anterior reunião de Câmara. Se alguém é responsável, a Câmara Municipal tem obrigação de ver e recuperar os € 10.000 a quem é responsável. O caderno de encargos foi verificado pelo empreiteiro e tudo indica que se não foi visto é porque não houve o cuidado de analisar a totalidade do projecto. As grelhas têm de ser postas mas não é a Câmara Municipal que tem de pagar. -----

----- INTERVENÇÃO: A senhora vereadora Susana Manco referiu que na memória descritiva constam todos os pormenores necessários à construção da obra. Tratando-se de uma fonte pedonal, tem que haver uma superfície que permita a passagem. O que muitas vezes acontece com a convivência das autarquias, é que as empresas a quem é feita a adjudicação aproveitam as lacunas que encontram nos concursos. Neste caso, e conforme consta na informação escrita enviada, mas a Câmara Municipal tem argumentos para refutar este valor a mais, conforme a exposição da própria memória descritiva, evitando gastar extraordinariamente mais € 10.000 para se fazer uma peça que é essencial à obra. O município deve-se munir da melhor defesa para concluir a obra sem pagar estes € 10.000. -----

----- INTERVENÇÃO: O senhor vereador Mário Morgado disse que a redacção que aqui está também o ludibriou porque segundo o que a senhora eng. Antónia explicou “o prazo de 66 dias para reclamar erros e omissões é para empreitadas por preço global e esta é uma empreitada por série de preços”. Não sabe se é só o problema do caderno de encargos, ou se os próprios serviços técnicos da Câmara não têm aqui a sua quota de responsabilidade. Custa-lhe a aceitar estas situações tão frequentes. ----

----- DECLARAÇÃO DE VOTO: O senhor vereador Fialho Marcelino declarou considerar que com a aprovação destes trabalhos a mais se criou um grave precedente nesta Câmara Municipal, porque sempre que acontecer uma votação que considerem não ser a mais correcta, voltam a trazer o assunto e por conjuntura vária – ou porque entrou alguém ou porque alguém mudou de opinião – muda o resultado da decisão. Mais uma vez no que respeita a um concurso não foram ao fundo da questão que é perceber onde está o erro e isso não é dito em lado nenhum. Tanto que se diz que é necessário poupar e ter uma gestão criteriosa, mas neste momento não a tiveram porque estão a branquear o facto do projecto não ter sido visto nem analisado em devido tempo. Devem ter um sentido criterioso das decisões mas nesta decisão não o tiveram. Espera que não volte a acontecer noutros projectos, pagar-se trabalhos a mais por haver erros grosseiros no caderno de encargos. -----

**0126. AUXÍLIOS ECONÓMICOS:** Presente proposta do valor dos manuais escolares e fichas de trabalho a título de subsídio, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----

**ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28**

- 585 **0127. LOGOTIPO MUNICIPAL:** Presente proposta do senhor Presidente da Câmara com  
586 vista à aprovação do logótipo municipal, foi adiada a sua apreciação para a próxima  
587 reunião.-----
- 588 **0128. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DE UTILI-**  
589 **ZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DO BOMBARRAL:** Foi  
590 adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião. -----
- 591 **0129. PROPOSTA COLECTIVIDADES:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta apro-  
592 var a seguinte proposta do senhor vereador José João Ferreira: “Como é do conheci-  
593 mento, encontrava-se marcada uma reunião de Câmara para dia 26.12.2007, que veio  
594 a ser desmarcada; Para essa reunião tinha previsto a apresentação de três propostas,  
595 visando atender a solicitação de colectividades deste município, para a substituição do  
596 destino de verbas atribuídas para determinadas actividades não realizadas por outras  
597 actividades realizadas e não inicialmente contempladas, atendendo a que o regula-  
598 mento em vigor era omissivo em relação a esta matéria; Por lapso não foram as referi-  
599 das propostas trazidas para ratificação às duas primeiras reuniões de 2008, pelo que  
600 se propõe que a Câmara Municipal de Bombarral ratifique na sua reunião de  
601 28.01.2008, as seguintes alterações aos subsídios atribuídos: 1. Centro Social, Des-  
602 portivo, Recreativo e Social de A-dos-Ruivos - € 250 atribuídos ao Torneio de Tiro aos  
603 Pratos que não se realizou, passam para o Torneio de Paintball levado a efeito no dia  
604 18 de Agosto; 2. Comissão de Melhoramentos da Columbeira - € 200 atribuídos à Fes-  
605 ta da Juventude com Gincana BTT que não se realizou, passam para a exposição /  
606 concurso de fotografias; 3. Casa do Povo do Bombarral - € 250 atribuídos ao Atletismo  
607 que não se realizou, passam para o Campeonato de Chinquilha.”-----
- 608 **0130. APOIO A ASSOCIAÇÕES QUE CEDERAM O SEU ESPAÇO PARA O SERVIÇO DE**  
609 **REFEIÇÃO NO ANO LECTIVO 2006 / 2007:** Foi presente a seguinte proposta do  
610 senhor vereador José João Ferreira: “Considerando que para o ano lectivo 2006 /  
611 2007 foram cedidas as instalações de algumas colectividades do concelho – Clube  
612 Recreativo Delgadense, União Cultural e Recreativa e Desportiva Poense e União  
613 Progressiva do Vale Covo, com o pressuposto de que esta autarquia suportaria os  
614 custos com a água e luz; Considerando o número de refeições indicado pelo sector de  
615 educação e os valores fornecidos pela Divisão Técnica; Proponho que a Câmara  
616 Municipal de Bombarral delibere autorizar a realização dos seguintes pagamentos:  
617 Clube Recreativo Delgadense - € 343,71; União Cultural e Recreativa e Desportiva  
618 Poense - € 851,71; União Progressiva do Vale Covo - € 402,25. TOTAL - € 1597,67.”-  
619 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Mário Morgado disse que dadas as difi-  
620 culdades para encontrar um valor, o método utilizado foi racional para custear as des-  
621 pesas com água e luz e concorda com os valores propostos. Complementarmente à  
622 proposta deveria ser estabelecido que pelo menos no fim de cada período lectivo ou  
623 trimestre as colectividades devem ser compensadas pelos custos com o apoio às  
624 refeições do 1.º ciclo e ensino pré-escolar.-----  
625 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-  
626 ta, com o complemento proposto pelo senhor vereador Mário Morgado. -----
- 627 **0131. GRUPO ETNOGRÁFICO DE DANÇAS E CANTARES “BELO HORIZONTE”:** Pre-  
628 sente proposta do senhor vereador José João Ferreira, para concessão de subsídio de

**ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28**

- 629 apoio a deslocação efectuada pelo Grupo Etnográfico de Danças e Cantares “Belo  
630 Horizonte” a Baiona, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----
- 631 **0132. PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS:** Presente proposta do  
632 senhor vereador José João Ferreira para renovação dos protocolos de utilização das  
633 viaturas municipais, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----
- 634 **0133. COLOCAÇÃO DE RECLAMOS LUMINOSOS:** Presente a informação n.º  
635 05/DARH/SAP/2008, relativo ao pedido de colocação de reclames luminosos na Rua  
636 do Comércio, 79 r/c, vila e freguesia de Bombarral, requerido pela firma Paixão - Cor-  
637 rectores de Seguros, Lda, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----
- 638 **0134. PAGAMENTO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES:** Presente proposta do senhor vereador  
639 José João Ferreira, com vista a ser autorizado o pagamento em duas prestações  
640 mensais da dívida no montante de € 97,92, em nome de Carlos Alberto Serrano Antu-  
641 nes, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião.-----
- 642 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de  
643 Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata dos  
644 seguintes assuntos: -----
- 645 **0135. ALTERAÇÕES A DELIBERAÇÕES – OBRAS PARTICULARES:** Apreciada a infor-  
646 mação n.º 74/DOPPU/SAOP/08, foi deliberado por unanimidade e em minuta introduzir  
647 as seguintes alterações a deliberações de obras particulares:-----
- 648 - ACTA 07/2006 – Ponto 0286.26 – Passa a ter a seguinte redacção: “CONSTRUÇÃO  
649 DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO COLECTIVA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E / OU RES-  
650 TAURAÇÃO E BEBIDAS: Apreciado o processo n.º 18/05/01, iniciado a requerimento  
651 apresentado pela firma Torres, Martins & Franca, Lda, datado de 2006.02.23, a solici-  
652 tar licença para construção de edifício de habitação colectiva, comércio, serviços e / ou  
653 restauração e bebidas, sito na Av. Dr. Joaquim de Albuquerque, vila e freguesia de  
654 Bombarral e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especia-  
655 lidades foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 24  
656 meses, condicionado ao cumprimento da informação n.º 077/DOPPU/06. mais delibera  
657 aceitar a cedência dos 501 m<sup>2</sup> a integrar no domínio público, por parte da empresa  
658 Construções António Joaquim Maurício, Lda, constando ainda que esta cedência será  
659 descontada em futura operação urbanística da ora cedente.-----
- 660 - ACTA 01 / 2008 – Ponto 0037.12 – Onde se lê “Construção de edifício de habitação  
661 colectiva e comércio – projecto de Arquitectura – Alterações”, deve ler-se: “construção  
662 de edifício de habitação colectiva, comércio, serviços e / ou restauração e bebidas”. --
- 663 - ACTA 01 / 2008 – Ponto 0037.10 – Onde se lê “condicionado ao cumprimento do  
664 parecer do SIRM e à apresentação em sede de emissão de alvará de obras de urbaniza-  
665 ção de pormenor construtivo do local para recolha de resíduos sólidos” deve ler-se  
666 “condicionado ao cumprimento do parecer do SIRM e à apresentação em sede de  
667 celebração do contrato previsto no artigo 25.º do Decreto-lei n.º 555/99, de 16.12, de  
668 pormenor construtivo do local para recolha de resíduos sólidos.” -----
- 669 - ACTA 01 / 2008 – Ponto 0037.18 – Onde se lê “foi deliberado por unanimidade apro-  
670 var as alterações ao projecto de arquitectura de obras de urbanização sitas na Rua da  
671 Asnagueira, lugar da Columbeira, freguesia de Roliça, condicionado ao cumprimento  
672 dos pontos da filha 346 da informação 310/DOPPU/07 e fixando-se o prazo de execu-  
673 ção das obras de urbanização em 12 meses e o montante da caução destinada a

## ACTA N.º 03/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 28

assegurar a boa e regular execução das obras no valor de € 104.814,87 e à definição das áreas de cedência para equipamento de utilização colectiva, como por exemplo edifício destinado a prestação de serviços à comunidade nas áreas da saúde, educação, desporto, assistência social. Foi ainda deliberado aprovar o projecto de águas pluviais a executar em espaço público condicionado ao cumprimento integral do parecer do SIRM, e fixando-se o prazo de 5 meses para execução das obras no valor de € 3.990,50” deve ler-se “foi deliberado por unanimidade deferir as alterações ao projecto de arquitectura – desenho urbano e as obras de urbanização, sitas na Rua da Asnaqueira, lugar da Columbeira, freguesia de Roliça, condicionado ao cumprimento dos pontos da folha 346 da informação 310/DOPPU/07 e fixando-se o prazo de execução das obras de urbanização em 12 meses e o montante da caução destinada a assegurar a boa e regular execução das obras no valor de € 104.814,87. Foi deliberado igualmente definir a utilização das áreas de cedência para equipamentos de utilização colectiva, para edifício destinado a prestação de serviços à comunidade nas áreas da saúde, educação, desporto, assistência social. Mais foi deliberado deferir o projecto de águas pluviais a executar em espaço público nos termos do artigo 25.º do decreto-lei n.º 555/99, de 16.12 condicionado ao cumprimento integral do parecer do SIRM, e fixando-se o prazo de 5 meses para execução das obras e o valor da caução destinada a assegurar a boa e regular execução das obras em € 3.990,50.”-----

**0136. CONSTRUÇÃO EXISTENTE DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO – INSPECÇÃO DE ASCENSORES:** Apreciada a informação n.º 21/DOPPU/SAOP/2008, foi deliberado por unanimidade e em minuta mandar proceder à imediata selagem do elevador do prédio sito na Av. Dr. Joaquim Albuquerque, 11, vila e freguesia de Bombarral. Após a realização das correcções necessárias, deverá o condomínio solicitar a reinspecção do elevador tendo em vista a utilização plena do mesmo.-----

**0137. REUNIÕES DE CÂMARA 2008:** Foram fixadas as seguintes datas para as reuniões de Câmara durante o ano de 2008: Fevereiro – 6 e 18; Março – 3, 17 e 31; Abril – 7, 14 e 28, Maio – 5, 12 e 26, Junho – 2, 16 e 30; Julho – 7, 14 e 28, Agosto – 4; Setembro – 1, 15 e 29; Outubro – 6, 13 e 27; Novembro – 3, 10 e 24; Dezembro – 2, 9 e 22.

-----Pelas 21.30 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou.-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: